

IMPACTO DAS PLANTAS BT E RR DE SOJA SOBRE PRAGAS ALVO E NÃO ALVO (COMPLEXO DAS *SPODOPTERA*) E SEUS INIMIGOS NATURAIS NO CERRADO SUL- MATOGROSSENSE

SALES, Ana Carolina¹ (carolinauems@gmail.com); **TOSCANO, Luciana Cláudia²**
(toscano@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

²Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

As plantas geneticamente modificadas, resistentes a insetos (plantas Bt) tem oferecido benefícios para a agricultura moderna em diversas culturas no mundo, principalmente para a cultura da soja, mas pouco se conhece sobre seus efeitos em organismos não-alvo (pragas e inimigos naturais). O objetivo do trabalho foi avaliar, o comportamento de pragas alvo e não-alvo da ordem Lepidoptera e seus inimigos naturais em cultivares transgênicas de soja comparados a convencional na safra 2017/2018. O experimento foi conduzindo na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS/UUC), o delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com seis tratamentos, sendo 4 variedades de soja transgênica e 2 variedades convencionais (BRS 1074 IPRO; IPRO –8579 RSF, 8473RSF RR, CD 2737 RR, BRS 511 e Br11-2228), contendo 4 repetições. As parcelas apresentavam 5x6m, contendo 12 linhas, para semeadura foram utilizadas 20 sementes/m. A contagem de insetos foi realizada de forma direta por meio de pano de batida, de coloração branca (1,0x45cm). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. As variedades BRS-511 e Br12-2228 foram observados maior número de *Anticarsia gemmatalis* e *Chrysodeixis includens*, nos meses de janeiro e fevereiro, enquanto as cultivares 1074PRO-1 e IPRO-8579 RSF foram menos preferidas. As lagartas não-alvo *Spodoptera frugiperda* e *Spodoptera cosmioides* foram encontradas em baixa densidade, porém para *S. cosmioides* foi encontrado maior número médio nas variedades Br12-2228 e 8473RSF RR. Em relação aos inimigos naturais, as cultivares não apresentaram diferença significativa, porém as aranhas ocorreram em maior quantidade (349) em todo período amostral, respetivamente *Cycloneda sanguinea* (42), *Dorus luteipes* (33), Percevejos do gênero *Orius* (25) e *Hippodamia convergens* (7). Conclui-se que as variedades transgênicas BRS 1074 IPRO e IPRO–8579 RSF tiveram impacto sobre a população alvo; as tecnologias utilizadas não influenciaram na ocorrência da população das *Spodoptera*, e nem dos inimigos naturais.

Palavras-chave: MIP, geneticamente modificada, *Glycine max*.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) pela concessão de bolsa ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

